

Tecnologia para bateristas - parte 2

21 de outubro de 2008, por William Lopes

Tecnologia para bateristas – parte 2 – MIDI

Olá a todos. Continuando a história da bateria eletrônica, não poderia deixar de mencionar o assunto que por vezes é o que mais causa confusão, o MIDI!

Mas o que é MIDI?

MIDI (Musical Instrument Digital Interface) é um sistema de comunicação digital utilizado para a transferência de informações entre instrumentos e equipamentos eletrônicos utilizados em aplicações musicais (sintetizadores, baterias eletrônicas, processadores de efeitos, mesas de mixagens, etc).

Esse meio de comunicação teve início em 1982, através de Dave Smith, um construtor norte-americano de sintetizadores, que sugeriu aos fabricantes concorrentes de instrumentos musicais, produzissem uma interface padrão que permitisse a comunicação entre seus produtos. Essa idéia foi aprovada e regulamentada pela MMA (MIDI Manufactures Association) e JMSC (Japan MIDI Standards Committee), e então surgiu o protocolo MIDI.

O MIDI possibilitou a evolução informática na música com o desenvolvimento dos primeiros programas de seqüenciamento e notação para computadores, diversos outros aparelhos passaram a utilizar o MIDI para fins de sincronização, como ossistemas de efeitos e iluminação de palco.

Funcionamento do MIDI

O MIDI na bateria eletrônica funciona da seguinte forma: ao ser tocado um pad, ele transmite uma mensagem codificada digitalmente que informa qual foi o pad tocado e com que força ele foi tocado. Essa mensagem pode ser enviada pelo cabo MIDI e ser recebida por outro módulo, que então executará, com seu próprio timbre, a mesma nota musical. Vale lembrar que MIDI não é som! É somente dados de equipamentos!

Aplicação do MIDI

A aplicação mais comum que se faz do MIDI é o controle de um instrumento a partir de outro. Para isso, basta conectar a saída MIDI de um módulo à entrada MIDI de um teclado, por exemplo, e configurar corretamente as condições de transmissão e recepção em cada um. Assim, quando se toca uma nota no primeiro instrumento, este manda uma mensagem que faz o outro executar a mesma nota. Dessa mesma forma podemos conectar o módulo a um computador e disparar os timbres de algum software.

É isso aí galera! Na próxima falaremos sobre as configurações MIDI e outros ajustes dos módulos.

Texto baseado nos livros "MIDI Total" de Miguel Ratton, "Música e Tecnologia - o som e seus novos instrumentos" de Paulo Zuben e textos de Bruno E.

William Lopes é baterista e produtor musical, formado pela Universidade Anhembi Morumbi, IP&T e UL&M. Trabalha com o cantor Digo Padovan e a dupla João Marcos e Alessandro.

Site: www.williamlopes.com

